



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH

Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

EDITAL DE SELEÇÃO DISCENTE DO PPGB - MESTRADO PROFISSIONAL

Edital 01 de 2018

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), torna pública, para conhecimento dos interessados, a abertura de inscrições para o processo seletivo discente do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, processo nº 23102.007680/2017-04, de acordo com a Resolução UNIRIO nº 3.733, de 15 de setembro de 2011, que dispõe sobre a criação do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia e implantação do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia, com a Resolução UNIRIO nº 2.937, de 2 de julho de 2008, com a Recomendação nº 7/2008, do Ministério Público Federal, com o Ofício Circular nº 0489/2008/PR/Capes, com o Decreto nº. 9.094, de 17 de julho de 2017, com o Decreto nº. 6.944, de 21 de agosto de 2009, com a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989 e com a Lei nº 12.990, de 9 de junho de 2014, com a Lei nº 10.741 de 01 de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, com o Decreto nº 5.296 de 01 de dezembro de 2004, com o Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999 que regulamenta a lei sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa com Deficiência, com o Acórdão nº 878 de 2007, 2ª Câmara, de 08 de maio de 2007 que cuida da prestação de contas de responsáveis por processos seletivos públicos, com o Parecer CNE/CES nº 178 de 2012 sobre a regulamentação dos processos seletivos para os cursos de mestrado e doutorado e da Portaria Normativa do MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009, que dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da CAPES.

CLÁUSULA 1ª – DAS VAGAS

- 1- O processo seletivo tem o objetivo preencher 27 (vinte e sete) vagas, associadas a projetos de pesquisa docente (Apêndice D), por ordem de classificação dos aprovados, sendo 3 (três) vagas reservadas para declarados deficientes, caracterizado pelos critérios do art. 4º do Decreto nº 3.298 de 1999 e Súmula do STJ nº 377 e comprovada conforme o que está prescrito no inciso IV, artigo 39 do Decreto nº 3.298 de 1999, e 5 (cinco) vagas reservadas para declarados negros, ambos participando em igualdade de condições com os demais candidatos, para ingresso no segundo semestre de 2018.

- 2- As vagas deste edital destinam-se a candidatos Bibliotecários e outros profissionais da informação que tenham objetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento de soluções, inovações, metodologias, fundamentações teóricas, serviços, diagnósticos e produtos que visem os espaços e práticas de trabalho de natureza info-documental.

CLÁUSULA 2ª – DAS INSCRIÇÕES

- 1- As inscrições para o processo seletivo discente serão realizadas de **27 de fevereiro de 2018 a 29 de março de 2018**, no Protocolo do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH), localizado à Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, das 9h às 12h e das 15h às 18h.
- 2- As inscrições também podem ser feitas via Sedex, com toda a documentação exigida encaminhada ao Protocolo do CCH, Av. Pasteur, 458, Praia Vermelha, CEP 22290-255, Rio de Janeiro – RJ, com carimbo de postagem até o último dia de inscrição e recebida em até 3 (três) dias úteis posteriores a esta data, não se responsabilizando o PPGB por atrasos na entrega postal.
- 3- Não serão aceitas inscrições fora do prazo.
- 4- A ficha de inscrição (Apêndice A) deve ser preenchida e assinada pelo candidato.

CLÁUSULA 3ª – DA DOCUMENTAÇÃO PARA A INSCRIÇÃO

- 1- Para a inscrição exigem-se os seguintes documentos, observando o Decreto nº 9.094 de 17 de julho de 2017:
 - a) Ficha de inscrição preenchida e assinada, conforme modelo (Apêndice A);
 - b) Cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso de graduação plena para cursos realizados no Brasil ou da revalidação para cursos realizados no exterior;
 - c) Cópia, ou original, do histórico escolar de graduação;
 - d) Cópia da carteira de identidade ou passaporte (para estrangeiros) e do CPF, quando este não constar na carteira de identidade;
 - f) Cópia do título de eleitor e original da Certidão de Quitação Eleitoral, obtida em <http://www.tse.jus.br/eleitor/servicos/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>;
 - g) Cópia da certidão de nascimento, de casamento ou divórcio;
 - h) Cópia do certificado de reservista (para candidatos do sexo masculino);
- 2- Para inscrição exige-se anexar em vias impressas e em cd:
 - i) Currículo gerado na Plataforma Lattes (www.lattes.cnpq.br) em uma via impressa e uma versão em CD. O arquivo digital do Currículo Lattes deve ser nomeado da seguinte maneira: ULTIMO SOBRENOME DO CANDIDATO, Primeiro nome do candidato, 2018 - Currículo Lattes (BELTRANO, 2018- Currículo Lattes) e deve ser gravado no mesmo CD o Memorial e o Pré-Projeto. Os documentos comprobatórios do Currículo Lattes devem acompanhar a cópia impressa. De cunho informativo, o Currículo Lattes não é objeto de avaliação.

- j) Memorial em quatro vias impressas e uma versão gravada em CD, formato docx ou doc (Apêndice B). De cunho informativo, o Memorial não é objeto de avaliação.
- k) Pré-Projeto em quatro vias impressas e uma versão gravada em CD, formato docx ou doc (Apêndice C).

CLÁUSULA 4ª – DA SELEÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

1 –Primeira Etapa– Eliminatória - Homologação e Exame do Pré-Projeto

1.1- A primeira etapa do processo seletivo discente será realizada de **02 de abril de 2018 a 04 de abril de 2018**, nas dependências do CCH/UNIRIO, referente à conferência dos documentos, conforme especificado na cláusula 3ª e ao exame do Pré-Projeto proposto pelo candidato, conforme o Apêndice C.

1.2 - Com relação à documentação, não serão aceitas inscrições que não atendam integralmente às especificações da cláusula 3ª deste edital;

1.3 - Com relação ao exame do Pré-Projeto serão avaliados os seguintes aspectos: a) emprego da norma culta da língua portuguesa; b) precisão terminológica, organização de ideias, capacidade argumentativa; c) domínio no tema proposto no Pré-Projeto de conceitos trabalhados por autores da área; d) propriedade e pertinência das opções e estratégias metodológicas; e) pertinência do Pré-Projeto ao projeto de pesquisa (Apêndice D) indicado pelo candidato. Será eliminado o candidato que não obtiver nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.

1.4 Os resultados da homologação das inscrições e das notas atribuídas aos Pré-Projeto serão divulgados em **04 de abril de 2018**, no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB, a partir das 18h.

1.5 - Pedidos de recurso podem ser feitos entre **05 de abril de 2018 e 15 de abril de 2018**. Os requerimentos devem ser entregues no Protocolo do CCH, das 9h às 12h e das 15 às 18h.

1.4 - As decisões sobre os recursos serão divulgadas **18 de abril de 2018**, no mural e no *website* (www.unirio.br/ppgb) do PPGB, a partir das 18h.

2- Segunda Etapa -Eliminatória - prova escrita de conhecimentos específicos

1.1 - A prova escrita de conhecimentos específicos será realizada em **20 de abril de 2018**, das 14horas às 16 horas. Os candidatos devem chegar com 30 minutos de antecedência, munidos do original da carteira de identidade.

1.2 - O local de realização da prova escrita será divulgado no dia **19 de abril de 2018**, nos *website* (www.unirio.br/ppgb) e mural do PPGB, a partir das 18 horas. Após o início da prova não será permitida a entrada de mais nenhum candidato;

1.3 - A prova escrita será feita sem consulta, e tomará por base a bibliografia que se encontra no Apêndice E deste edital;

1.4 - A prova escrita consistirá de elaboração de uma redação a partir de tema proposto no início da prova, com os objetivos de avaliar a capacidade de compreensão do candidato em relação ao tema e a sua capacidade de redação

- clareza, coerência, encadeamento lógico do conteúdo, domínio do tema, capacidade de análise e síntese.

1.5 - Os resultados da prova escrita serão divulgados nos *website* e mural do PPGB, no dia **27 de abril de 2018**, a partir das 18 horas;

1.6 - Será eliminado o candidato que não obtiver nesta prova nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.

1.7– Pedidos de recurso podem ser feitos entre **28 de abril de 2018 e 08 de maio de 2018**. Os requerimentos devem ser entregues no Protocolo do CCH, das 9h às 12h e das 15 às 19h.

1.8– A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **08 de maio de 2018**.

3- Terceira Etapa - Eliminatória - prova oral

3.1 – A terceira etapa do processo seletivo discente será prova oral eliminatória, e será realizada nos dias **09 de maio de 2018 e 10 de maio de 2018**, nas dependências do CCH/UNIRIO. A escala, definindo o horário da prova oral de cada candidato, será divulgada no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **08 de maio de 2018**.

3.2 – Os candidatos deverão comparecer ao local da prova com 30 minutos de antecedência do horário agendado, munidos do original da carteira de identidade.

3.3 - Será eliminado o candidato que não obtiver nota mínima 7 (sete), num máximo de 10.

3.4 – A prova oral é pública, vedada apenas a outros candidatos, e será gravada pela Comissão de Seleção, podendo ser gravada também pelo candidato, tendo a duração de cerca de trinta minutos.

3.5 – Nesta etapa, a Comissão de Seleção estabelecerá questões objetivas para todos os candidatos, referentes ao seu Memorial e Pré-projeto. A avaliação considerará: a) clareza e correção no emprego da norma culta da língua portuguesa; b) desembaraço argumentativo sobre seu tema de escolha; c) disponibilidade para frequentar o curso e dedicar-se às atividades acadêmicas da pós-graduação em horário integral; d) domínio de autores da área em seu tema de pesquisa.

3.6 – O resultado da prova oral será divulgado no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **11 de maio de 2018**, a partir das 18h.

3.7 – Pedidos de recurso podem ser feitos entre **12 de maio de 2018 e 22 de maio de 2018** no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.

3.8 – A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **23 de maio de 2018**.

4 - Quarta Etapa - Classificatória - prova escrita de compreensão de texto em língua inglesa

4.1 – A quarta etapa do processo seletivo discente será realizada em **24 de maio de 2018**, das 14 às 17 horas, nas dependências do CCH/UNIRIO. A sala

em que se dará a prova será divulgada *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB **23 de maio de 2018**.

4.2 - Todos os candidatos deverão ser submetidos à prova de compreensão de texto em língua inglesa, mesmo candidatos estrangeiros, conforme Ofício /Circular nº 0489/2008/PR/CAPEES.

4.3 - A prova, classificatória, tem por objetivo avaliar a competência dos candidatos na compreensão de texto escrito em língua inglesa. A prova terá duração de três horas e será permitida consulta a dicionário.

4.4 - Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do original de carteira de identidade. Não será permitido o uso de aparelhos. Após o início da prova não será permitida a entrada de mais nenhum candidato.

4.5 – Cada candidato poderá trazer e fazer uso de um dicionário impresso de bolso, inglês-português. Não será permitido o uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos portáteis para consulta a dicionários.

4.6 – O resultado da prova escrita de compreensão de texto em língua inglesa será divulgado nos *website* (www.unirio.br/ppgb) e mural do PPGB em **30 de maio de 2018**, a partir das 18h.

4.7 – Pedidos de recurso podem ser feitos entre **01 de junho de 2018 e 11 de junho 2018**, no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.

4.8 – A decisão sobre os recursos será divulgada no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **12 de junho de 2018**.

CLÁUSULA 5ª – DA APROVAÇÃO E DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1- Os candidatos aprovados serão classificados em ordem decrescente, de acordo com suas respectivas médias finais.
- 2- A média final (**MF**) é a média ponderada das notas obtidas nas quatro provas. A fórmula de cálculo é expressa da seguinte forma: **MF** = (Nota do Exame do Pré-Projeto X 2) + (Nota da Prova Escrita de Conhecimentos Específicos X 2) + (Nota da Prova Oral X 2) + (Nota da Prova de Compreensão de Texto em Língua Inglesa x 1) ÷ 7
- 3- Serão considerados selecionados os candidatos que apresentarem classificação final dentro do limite de vagas definido neste Edital. Serão considerados excedentes aqueles cuja classificação final estiver além do limite de vagas definido neste Edital.
- 4- Não havendo candidatos a projetos com vagas, poderá haver remanejamento de aprovados para outros projetos, sem exceder o total de vagas estabelecido.
- 5- Em caso de médias finais idênticas, os critérios de desempate serão: (1) idade mais elevada; (2) nota obtida pelos candidatos na avaliação do Memorial, do Pré-projeto e do Currículo Lattes (3) nota obtida pelos candidatos na Prova Oral.
- 6- A aprovação e média final serão divulgadas no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGB em **13 de junho de 2018**, a partir das 18h.
- 7- Pedidos de recurso poderão ser feitos entre **14 de junho de 2018 e 24 de junho de 2018**, no Protocolo do CCH/UNIRIO, das 9h às 12h e de 15h às 19h.

- 8- A decisão sobre os recursos e o resultado final do processo seletivo serão divulgados no *website* (www.unirio.br/ppgb) e no mural do PPGb em **26 de junho de 2018**

CLÁUSULA 6ª – DA VALIDADE DO PROCESSO SELETIVO

1. O processo seletivo terá validade de trinta dias, a partir do último dia de matrícula.

CLÁUSULA 7ª – DO CALENDÁRIO DO PROCESSO SELETIVO

ATIVIDADE	DATA
Divulgação do Edital e Inscrições	
Divulgação do Edital	15/01/2018
Inscrições	27/02/2018 a 29/03/2018
1ª Etapa – Eliminatória - Homologação e Exame do Pré-Projeto	
Avaliação	02/04/2018 a 04/04/2018
Divulgação dos resultados	04/04/2018
Pedidos de recurso	05/04/2018 a 15/04/2018
Resultado dos pedidos de recurso	18/04/2018
2ª Etapa – Eliminatória - Prova Escrita de Conhecimentos Específicos	
Divulgação do local de realização prova escrita	19/04/2018
Avaliação (prova escrita de conhecimentos)	20/04/2018
Resultado	27/04/2018
Pedidos de recurso	28/04/2018 a 08/05/2018
Resultado dos pedidos de recurso	08/05/2018
3ª Etapa – Eliminatória - Prova Oral	
Divulgação da escala de horários	08/05/2018
Prova oral	09/05/2018 e 10/05/2018
Resultado	11/05/2018
Pedidos de recurso	12/05/2018 a 22/05/2018
Resultado dos pedidos de recurso	23/05/2018
4ª Etapa –Classificatória - Prova Escrita de Compreensão de Texto em Língua Inglesa	
Divulgação das salas para realização da prova	23/05/2018
Avaliação (prova escrita de inglês)	24/05/2018
Resultado	30/05/2018
Pedidos de recurso	01/06/2018 a 11/06/2018
Resultado dos pedidos de recurso	12/06/2018
Média Final	
Aprovação e média final	13/06/2018
Pedidos de recurso	14/06/2018 a 24/06/2018
Resultado dos pedidos de recurso	26/06/2018
Resultado Final	26/06/2018

CLÁUSULA 8ª – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- 1-** Ao se inscreverem, os candidatos aceitam as normas estabelecidas neste Edital e assumem inteira responsabilidade pela veracidade das informações prestadas.
- 2-** A ausência do candidato a qualquer etapa exclui o mesmo do processo seletivo.
- 3-** Os recursos serão julgados pela Comissão de Avaliação de Recursos, que será composta por membros distintos da Comissão de Seleção.
- 4-** A Comissão de Avaliação de Recursos e a Comissão de Seleção têm plenos poderes para interpretar e decidir a respeito das eventuais dúvidas que surjam em relação a este Edital, bem como para deliberar sobre os casos omissos. Fica eleito o Foro da Justiça Federal – Seção Judiciária do Rio de Janeiro – para dirimir quaisquer dúvidas ou litígios que não alcancem solução através dessas comissões.
- 5-** A atribuição de orientação é da exclusiva competência e responsabilidade do Colegiado do PPGB.
- 6-** O Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia não oferece bolsas de estudo de qualquer natureza.
- 7-** Serão considerados desistentes os candidatos selecionados que não efetuarem matrícula no período a ser estabelecido pelo PPGB. Nestes casos, o Programa convocará os candidatos imediatamente seguintes na sequência de classificação final do processo seletivo e assim sucessivamente, até que todas as vagas disponíveis sejam preenchidas.
- 8-** Os documentos dos candidatos não aprovados e não selecionados poderão ser retirados na Secretaria do PPGB no prazo de 120 (cento e vinte) dias a contar da data de publicação do resultado final do processo seletivo. Os documentos não retirados neste prazo serão inutilizados. Mais informações podem ser obtidas no Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia, Av. Pasteur, 458, sala 408, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, das 13h às 16h.
- 9-** Este Edital terá ampla divulgação a partir do dia **15 de janeiro de 2018** e pode ser obtido no Protocolo do CCH ou no *website* do PPGB (www.unirio.br/ppgb)
- 10-** Os candidatos portadores de deficiência deverão solicitar previamente, por escrito, o apoio necessário para a realização das provas.
- 11-** Não haverá segunda chamada em nenhuma das etapas do processo seletivo.
- 12-** O resultado das diferentes etapas do processo seletivo será divulgado através de listagens dos candidatos aprovados em ordem alfabética.
- 13-** O resultado final será divulgado através de listagem dos candidatos aprovados em ordem de classificação.

Rio de Janeiro, **15 de janeiro de 2018**

Geni Chaves Fernandes

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia
Coordenador do Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB
Processo Seletivo Discente – Edital 01 2018

APÊNDICE A - FICHA DE INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO		Nº (Para uso da UNIRIO)			
RESERVA DE VAGAS (responder apenas se desejar ser incluído nas vagas reservadas)					
Candidato portador de deficiência () Sim () Não Necessito para minha participação dos seguintes recursos:			Candidato negro () Sim () Não		
1. DADOS PESSOAIS					
NACIONALIDADE	ESTADO CIVIL	SEXO () F () M	NASCIMENTO EM: / /	CIDADE DE NASCIMENTO:	UF
IDENTIDADE:	ELEITOR:		CPF	RESERVISTA	
	ZONA	SEÇÃO			
FILIAÇÃO (Pai)					
FILIAÇÃO (Mãe)					
ENDEREÇO RESIDENCIAL			BAIRRO		
CIDADE			ESTADO	CEP	
TELEFONE RESIDENCIAL			TELEFONE PROFISSIONAL		
CELULAR			E-MAIL PRINCIPAL		
2. DADOS ACADÊMICOS					
GRADUAÇÃO EM	INSTITUIÇÃO				ANO CONCLUSÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM	INSTITUIÇÃO				ANO CONCLUSÃO
3. DADOS PROFISSIONAIS					
INSTITUIÇÃO OU EMPRESA:			SETOR		
FUNÇÃO			ANO DE ADMISSÃO		
Declaro serem verdadeiras as informações acima prestadas. Aceito os termos deste Edital					
LOCAL e DATA			ASSINATURA DO CANDIDATO		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

PROCESSO SELETIVO DISCENTE

Edital 01-2018

APÊNDICE B

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

- A) O Memorial é um relato circunstanciado sobre a trajetória e as expectativas acadêmicas e profissionais do candidato.
- B) O Memorial deve apresentar capa e sumário.
- C) O Memorial deve conter as seguintes seções:

1 Candidato

1.1 – Nome

1.2 – CPF

1.3 – Email e telefone celular atual

1.4 – Vínculo empregatício (função/cargo, instituição, data de ingresso)

1.5 – Formação acadêmica do candidato (curso, instituição, ano de titulação)

2 Experiência

2.1 – Síntese da experiência profissional do candidato

2.2 – Síntese da experiência de pesquisa do candidato

3 Curso de Mestrado Profissional em Biblioteconomia

3.1 – Perspectivas de formação acadêmica e capacitação profissional

3.2 – Expectativas de produção acadêmica

3.3 – Perspectivas para a instituição de vínculo (quando for o caso)

4 Compromisso do candidato e da instituição de vínculo com as atividades do PPGB

D) O Memorial deve conter até cinco páginas, incluindo a capa e o sumário, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5.

E. Os candidatos devem apresentar quatro cópias impressas e uma versão em .doc (*Word*) do Memorial.

F) O arquivo digital do Memorial deve ser nomeado da seguinte maneira:

ULTIMO SOBRENOME DO CANDIDATO, Primeiro nome do candidato_Memorial.doc

G) O arquivo .doc (*Word*) deve ser gravado no mesmo CD em que estiverem gravados o Currículo Lattes e o Pré-projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO

Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

PROCESSO SELETIVO DISCENTE

Edital 01- 2018

APÊNDICE D

Orientação para elaboração do Pré-Projeto

Orientações gerais:

O Pré-projeto consiste no espaço para o candidato expor seus interesses de pesquisa. Atributos como precisão e clareza dos objetivos são pontos positivos na avaliação. Além disso, é importante evidenciar a relevância e pertinência do tema em relação ao projeto de pesquisa docente (Apêndice D), indicado e à referida linha de pesquisa, a correção da linguagem, clareza da argumentação, consistência teórico-metodológica, viabilidade e adequação ao Mestrado Profissional em Biblioteconomia.

Deve ser elaborado de acordo com a NBR 15287, ocupando no máximo 8 (oito) páginas digitadas em espaço de 1,5, em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, em formato A4 e margens: superior e inferior 2 cm; esquerda e direita 3 cm.

A folha de rosto deverá conter as seguintes informações:

- Nome do candidato/candidata
- Título
- Área de Concentração
- Linha de Pesquisa
- Projeto de pesquisa ao qual está se candidatando
- Local e data

Os elementos textuais devem ser apresentados em 6 seções respeitando a seguinte estrutura:

1 Introdução: apresentar o tema a ser estudado, o problema da pesquisa, assim como os objetivos, geral e específicos. O objetivo geral indica uma ação de pesquisa para a resolução de uma determinada problemática de pesquisa. Os objetivos específicos consistem na exposição de pelo menos duas ações de pesquisa para a realização do objetivo geral. Tanto o objetivo geral como os objetivos específicos devem ser sucintos, e apresentados no máximo em três linhas para cada um deles.

2 Justificativa: apresentar as contribuições da pesquisa para o campo biblioteconômico. Destaca-se que a justificativa deve sustentar a escolha da temática da pesquisa e estar alinhada com as questões apresentadas na introdução. Esta etapa pode reunir elementos empíricos ou teóricos que aproximem o candidato da linha de pesquisa escolhida e do projeto de pesquisa ao qual está se candidatando.

3 Abordagem teórica ou quadro teórico de referência: apresentar o referencial teórico que embasa a proposta de pesquisa, indicando breve referência aos autores que serão empregados e a contribuição para o entendimento da temática abordada.

4 Metodologia: designar como serão atingidos os objetivos da pesquisa na forma de procedimentos metodológicos. Indicar as principais etapas de investigação.

5 Resultados esperados: descrever os resultados esperados da pesquisa em até três parágrafos.

Por fim apresentar as referências utilizadas na elaboração do Pré-projeto.

Referências: reunir na forma de referências bibliográficas as obras consultadas, inclusive eletrônica e/ou que se pretende utilizar no trabalho. As referências devem ser apresentadas de acordo com as normas da ABNT 6023.

O Pré-projeto deverá ser entregue em 4 vias.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

PROCESSO SELETIVO DISCENTE
Edital 01- 2018

APÊNDICE D
Projetos de Pesquisa e Vagas por Projeto

PROJETOS DE PESQUISA DA LINHA 1 - Biblioteconomia, Cultura e Sociedade

TÍTULO E RESUMO	Vagas
<p>Letramento informacional e midiático em espaços informacionais <i>Alberto Calil Elias Junior</i></p> <p>A pesquisa tem por objetivo principal investigar o letramento informacional e midiático, em seus aspectos teóricos, metodológicos e práticos. Considera que as práticas voltadas para os processos de construção de habilidades informacionais na contemporaneidade, bem como suas análises, têm convergido para os estudos sobre a competência em informação e sobre o letramento informacional. Propõe a utilização de uma perspectiva de análise estrutural, partindo do pressuposto de que as práticas de letramento informacional e midiático são partícipes de uma matriz de relações complexas, que envolvem sujeitos, instituições e artefatos sociotécnicos situados no tempo e no espaço. Pretende-se investigar o letramento informacional e midiático nas seguintes vertentes: a) produção científica do campo infocomunicacional; b) matriz curricular dos cursos de graduação em biblioteconomia; c) práticas sociotécnicas nos espaços informacionais.</p>	1
<p>Análises da gestão no século XXI: qualidade, sistema de informação e risco <i>Annibal José Roriz R. Scavarda do Carmo</i></p> <p>Pretende-se criar um modelo de análise da gestão no Século XXI por meio dos impactos de qualidade, sistema de informação e risco, com ênfase no contexto biblioteconômico. As principais contribuições do projeto envolvem: avanço na compreensão da gestão da cadeia de suprimentos e na gestão de serviços; desenvolvimento de um modelo de cadeia de suprimentos de serviços analisando questões oriundas não somente de países desenvolvidos, mas também de países emergentes como Brasil; fortalecimento de uma métrica gerencial de indicadores de qualidade, sistema de informação e risco, na perspectiva dos membros da cadeia de suprimentos de serviços. Adota-se a metodologia de qualidade de serviços SERVQUAL, envolvendo aspectos quantitativos e qualitativos. À análise exploratória inicial segue-se amostra empírica com membros da cadeia de suprimentos de serviços, a ser realizada através de questionário. Serão coletados dados demográficos e determinadas suas percepções das seguintes variáveis independentes: qualidade, sistema de informação e risco. Também serão investigadas as variáveis dependentes: intenções de lealdade, repetição de compra e disposição para recomendações. Espera-se intensificar as reflexões e definir as tendências atuais com o intuito de fornecer um modelo acadêmico para estudar a gestão de serviços no contexto da sua cadeia de suprimentos.</p>	2
<p>Histórias e trajetórias: análises sociométricas em Ciência da Informação <i>Bruna Silva do Nascimento</i></p> <p>O projeto tem como proposta central a análise da produção científica, dos pesquisadores do campo da Ciência da Informação no Brasil. Considera que os estudos cientométricos surgem como fundamentos que permitem a exploração desse objeto ao possibilitarem a apreciação dos aspectos e das variáveis que contribuem para um estudo relacional entre campo e indivíduo. Nesse sentido, acredita que os agentes empossados de maiores níveis de distinção e, por conseguinte, com maior notoriedade e popularidade no campo, juntos compõem uma elite consagrada que estabelece um ethos próprio e norteador. Por observar esse estado de coisas, estabeleceu-se como problema de pesquisa: Como se constituíram, em relação à produção científica, as trajetórias acadêmicas dos pesquisadores no campo da Ciência da Informação no Brasil? Desvendar quem são esses agentes e como estruturam, direcionam e disseminam suas pesquisas, tendo em vista as consideráveis mudanças tecnológicas das últimas décadas, fornecerá não só um panorama da construção e da consolidação</p>	1

<p>de trajetórias acadêmicas consideradas bem sucedidas, mas também possibilitará analisar e questionar os modos de produção científica, de reprodução de conteúdos e, por fim, das instâncias de consagração.</p>	
<p>Perspectivas da biblioteca como organização criativa na otimização dos recursos de aprendizagem: da acessibilidade à fluência informacional <i>Cládice Nóbile Diniz</i> As bibliotecas deparam-se com o atendimento de pessoas nas mais diversas condições. Em quase todas as instituições existem protocolos que orientam o atendimento aos usuários. Entretanto, no caso de pessoas com deficiência física e/ou intelectual, os bibliotecários e demais profissionais das bibliotecas recebem pouca capacitação. Solidários, esses profissionais buscam soluções empíricas, que demandam esforço e mostram pouco alcance. Por outro lado, recebem pessoas com grande fluência informacional, que também pretendem ver atendidas suas exigências. Pelos estudos da área da acessibilidade, esses dois grupos, o dos menos e o dos melhores agraciados com habilidades (em relação ao que estatisticamente compõe a normalidade), perfazem 6% da humanidade. A grande maioria restante, quando requer atenção para sua capacitação, é plenamente atendida pelas bibliotecas. O projeto se propõe a contribuir nesse contexto e pesquisar as bibliotecas como organizações criativas voltadas à inclusão social e à otimização do conhecimento para todos. No entanto, para concretizar sua missão como ambiente de aprendizagem efetivo, as bibliotecas precisam se adequar, seja no tocante à acessibilidade, para atender às pessoas com deficiência ou com redução de mobilidade, audição, visão e capacidade intelectual reduzidas, seja no tocante às exigências daqueles que são informacionalmente fluentes, seja por excelente capacitação prévia ou por altas habilidades e/ou superdotação. Para contribuir na educação de jovens e adultos com soluções educacionais sustentáveis, torna-se necessário que as bibliotecas adotem tecnologias assistivas e tecnologias educacionais socialmente inovadoras. A metodologia da pesquisa, com fins exploratórios, é documental, bibliográfica e de campo. Três campos estão envolvidos na fundamentação teórica da pesquisa: a Biblioteconomia, com os processos de gestão; a Engenharia, com as tecnologias assistivas; e a Educação, especialmente a Educação Especial e a Educação Inclusiva.</p>	1
<p>Políticas culturais voltadas para Bibliotecas públicas no Brasil <i>Elisa Campos Machado</i> A pesquisa visa sistematizar conhecimentos relevantes sobre as questões que envolvem as políticas culturais voltadas para as bibliotecas públicas no Brasil, com vistas a apoiar o desenvolvimento científico na área e colaborar para a formulação e implementação de políticas públicas de qualidade no país. A pesquisa prevê o estudo das políticas culturais nacionais para bibliotecas públicas para identificar os pontos fortes que merecem ser difundidos e as lacunas e fragilidades que merecem ser revistos e requalificados, assim como o aprofundamento do arcabouço teórico conceitual, a partir de importantes teóricos das políticas culturais. O projeto deve ser um catalisador de estudos destas políticas, fortalecendo e ampliando as articulações institucionais e a interlocução do Departamento de Biblioteconomia e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da UNIRIO com agentes públicos e com a sociedade civil, responsáveis pela formulação das políticas culturais voltadas para bibliotecas públicas e comunitárias, assim como ampliar a participação de bibliotecários e pesquisadores na formulação destas políticas.</p>	1
<p>Mediação e produção de serviços biblioteconômicos nas relações entre pesquisadores e a sociedade civil <i>Geni Chaves Fernandes</i> A transformação no regime de produção de conhecimentos relaciona e corresponsabiliza múltiplos atores, redefinindo as fronteiras de sua produção e estabelecendo novos fluxos de informação. A literatura de Biblioteconomia aponta avanços no exame das mudanças nas relações entre pares, na construção de alternativas como repositórios, acesso aberto, big data, publicações ampliadas, dentre outros. Entretanto, os fluxos de informação pesquisador /outros atores têm sido pouco explorados, como é o caso da sociedade civil. A centralidade das universidades na produção de conhecimentos no Brasil coloca à Biblioteca Universitária a necessidade de examinar estas relações, repensar sua estruturação e dos serviços de comunicação e informação, de forma a que favoreçam tais relações, abrindo espaços dialógicos, produção e partilha de informações, que inclua a sociedade e, especialmente, suas comunidades organizadas, na governança da ciência e na participação de produção de novos conhecimentos.</p>	1
<p>Epistemologia histórica do pensamento biblioteconômico: a trama da linguagem entre instituições, artefatos e intersujeitos <i>Gustavo Silva Saldanha</i> De fundo teórico-histórico, o projeto tem como horizonte as dinâmicas epistêmico-históricas que permitiram e permitem a fundamentação dos estudos biblioteconômico-informacionais. Três eixos centrais, a saber, instituições, artefatos e intersujeitos, sustentam a reflexão epistemológica, transversalizados por um elemento integrador, a linguagem. As instituições respondem pelo conjunto de manifestações das práxis do campo, como</p>	1

<p>bibliotecas e escolas biblioteconômicas, que apontam para a linguagem materializada em ações sócio-políticas “formalizadas” no espaço geográfico; os artefatos respondem por objetos tecidos pelos métodos e abordagens, como livros e tecnologias da organização dos saberes – indicam a linguagem materializada em ações sócio-técnicas; os intersujeitos representam conjunto de atores sociais que vivenciam o campo, como bibliotecários e pesquisadores do domínio biblioteconômico-informacional, envolvendo suas histórias de vida e suas memórias compartilhadas – a linguagem a partir das narrativas individuais de sujeitos sociais. Os procedimentos metodológicos baseiam-se na proposta dos estudos panorâmico-pragmáticos de Wittgenstein, suplementados por dois processos de coleta e análise: levantamento bibliográfico e entrevistas de história de vida. Os modos de discussão se sustentam na perspectiva gadameriana da hermenêutica e na filosofia das formas simbólicas cassireriana, com vistas à identificação de modos de compreensão do “mundo” biblioteconômico-informacional e de seus mecanismos de construção da realidade simbólica a partir da linguagem.</p>	
<p>Da produção à recuperação de informações em arquivos sensíveis: um estudo quali-quantitativo da documentação da Ditadura de 1964 no Brasil <i>Icléia Thiesen</i></p> <p>Estudo dos processos de produção de documentos relativos às atividades dos governos militares (1964-1985) pertencentes ao SISNI (Sistema Nacional de Informação e Contrainformação), com o propósito de problematizar seus dispositivos de organização, mediação, recuperação e uso na sua concepção. O que o Sistema revela e o que esconde? Como estava estruturado? A pesquisa tem por objetivos (1) identificar, caracterizar e analisar os mecanismos de organização e recuperação de informações contidas nos documentos sensíveis produzidos pelo Estado; (2) discutir a natureza dos documentos integrados aos arquivos do SISNI, sua contabilidade, suas lacunas, seus circuitos interinstitucionais, à luz da compreensão das teorias e metodologias interdisciplinares a serem confrontadas com o referencial da Ciência da Informação e áreas afins.</p>	2
<p>Metodologia de Análise de Redes Sociais aplicada ao campo biblioteconômico: meta-análise dos processos de comunicação científica <i>Lidiane dos Santos Carvalho</i></p> <p>A pesquisa propõe discutir, do ponto de vista biblioteconômico, as dinâmicas inovadoras de produção, organização, apropriação e uso do conhecimento científico, tomando por objeto de análise as estruturas formais e informais da comunicação científica a partir de um ponto de vista integrativo e relacional, que reflete sobre aspectos culturais, sociais, políticos e econômicos. Considera-se o cenário biblioteconômico como aquele que promove o acesso e uso da informação científica por meio de serviços e produtos, institucionalizados e/ou colaborativos, independente do suporte ou da forma sistêmica organizacional. A natureza meta-analítica da pesquisa busca explorar as dinâmicas transversais do campo biblioteconômico. Como metodologia optou-se pelo emprego da Análise de Redes Sociais (ARS), que examina os conceitos sociológicos relacionais, concernentes a cada medida empregada na análise das estruturas de informação. A base teórica pauta-se nos estudos clássicos da sociologia da ciência e do conhecimento, a partir de dados sociométricos e infométricos, para colocar em evidência as estruturas sociais do campo biblioteconômico. Para a construção de uma leitura qualitativa do ponto de vista informacional adota-se a Análise de Domínio de Birger Hjørland. A pesquisa pretende contribuir para os estudos sociológicos reflexivos no campo biblioteconômico, estudando as transversalidades e as formas de compartilhamento dos usos e das apropriações da informação no campo social.</p>	1
<p>Inovação em Biblioteconomia: caracterização do processo e interações com a formação profissional <i>Mariza Costa Almeida</i></p> <p>O contexto no qual as bibliotecas operam tem se modificado consideravelmente nas últimas décadas, ao mesmo tempo em que os desafios com os quais elas são colocadas têm aumentado. O foco da pesquisa está na inovação e o projeto visa mapear e caracterizar como ocorre no Brasil o processo de inovação na área de Biblioteconomia. Em particular, busca-se apreender e compreender os efeitos da inovação nas bibliotecas e redes de bibliotecas, assim como seus impactos sobre os profissionais da área, tanto do ponto de vista da incorporação das inovações como na perspectiva das reações a elas. A metodologia a ser utilizada propõe o desenvolvimento de múltiplos estudos de caso a serem desenvolvidos em diferentes organizações de forma permitir caracterizar o impacto da inovação em bibliotecas de diferentes tipos de governança, tamanho, objetivo e localização geográfica.</p>	1
<p>A ciência e o livro eletrônico: reinventando a comunicação científica <i>Nanci Elizabeth Oddone</i></p> <p>Ao longo dos últimos vinte anos a comunidade científica internacional vem liderando e produzindo uma verdadeira metamorfose no modelo de comunicação científica que se consolidou a partir do século XIX. O impacto dessas mudanças atingiu inicialmente o periódico científico, instrumento privilegiado de disseminação dos resultados da pesquisa científica. Vencido o paradigma impresso e consolidado o padrão de comunicação científica em meio digital, verifica-se hoje uma progressiva redescoberta do livro acadêmico, que se opera não só por força de um inexorável imperativo tecnológico, mas sobretudo por meio de uma completa reformulação do papel e da importância desse tradicional veículo na comunicação científica. Neste contexto, o presente projeto privilegia o estudo do livro eletrônico no âmbito da comunicação científica contemporânea, buscando revelar os</p>	2

<p>novos padrões de produção e uso dos livros digitais e eletrônicos, assim como as diferentes variáveis que vêm sendo introduzidas no ciclo da comunicação científica, resultando em um novo paradigma de geração, circulação e avaliação do conhecimento científico</p>	
<p>Dimensões da perspectiva intercultural em bibliotecas públicas: tendências em informação, educação e trabalho <i>Patrícia Vargas Alencar</i> Este projeto investiga, sob o viés da Análise do discurso Pecheutiana, o lugar discursivo que o sujeito ocupa na materialidade linguística de práticas discursivas, sobretudo as institucionais e midiáticas, em que identidades sociais são (re)construídas. Visa responder em que medida os mecanismos de funcionamento discursivo rompem as tradições de sentido – estabelecendo um novo sítio de significância informacional – e mantêm filiação com a historicidade no universo simbólico constituído no jogo de interpretações que se materializa em discurso. Pauta-se nos estudos sobre processos de formação discursiva, memória, sujeito e informação. Alinha-se ao grupo de pesquisa “Memória, Informação, Discurso e Ciência” na medida em que se une a trabalhos que já promoveram o aprofundamento teórico de estudos sobre representações sociais por intermédio do discurso socialmente construído. Busca responder às seguintes questões de estudo: “Como a imagem do bibliotecário é construída no universo simbólico das práticas sociais?”; “A qual saber discursivo (memória discursiva) estão filiados os sentidos do discurso que representam a identidade do bibliotecário?”; “De que forma os sentidos produzidos na margem do dizer do bibliotecário podem representar a memória de um discurso identitário?”</p>	2
<p>Reforma do sistema de comunicação científica: origens das bases que sustentam o acesso aberto e a ciência aberta <i>Simone Weitzel</i> O estudo tem por objetivo verificar quais são as contribuições das propostas de reforma do sistema de comunicação científica apresentadas por Bernal (1948) e Garvey e Gottfreson (1976) para o atual sistema de comunicação científica no contexto do acesso aberto e ciência aberta. O estudo parte do pressuposto que aquelas propostas prévias orientaram as transformações potencializadas pelas tecnologias no sistema de comunicação científica atual contribuindo para a sua reestruturação no ambiente digital. Assim, a sistematização da literatura por meio da pesquisa bibliográfica e documental indicará os elementos presentes nas propostas prévias e nas características do sistema de comunicação científica atual para estabelecer uma correspondência entre ambas. A relevância da pesquisa está na possibilidade de superar os desafios que limitam e/ou ainda perduram no sistema de comunicação científica dentre os quais se destacam os problemas em relação aos atrasos na avaliação e publicação de artigos, dos altos preços das assinaturas de periódicos praticados pelos oligopólios do mercado editorial, da falta de eficácia e transparência do sistema de revisão de pares, do protagonismo do periódico científico em detrimento de outros canais mais adequados às práticas de pesquisa colaborativa no ambiente digital entre outras.</p>	1

PROJETOS DE PESQUISA DA LINHA 2 - Organização e Representação do Conhecimento

TÍTULO E RESUMO	Vagas
<p>Representação da informação e formalismos na Web Semântica: da Arquitetura da Informação às Ontologias na interconexão de Museus, Bibliotecas e Instituições de Arquivo <i>Cláudio José Silva Ribeiro</i> Os temas explosão informacional e a avalanche de dados têm trazido reflexos nas discussões e debates sobre a gestão da informação na atualidade. Estes reflexos decorrem não apenas pela variedade de informações que são incorporadas diariamente, mas também pelo alto volume de dados que podem ser coletados e publicados de forma imediata. Com a proposta da Web Semântica, formulada por Tim Bernes-Lee há dez anos, surgiram algumas alternativas para representação e para efetuar correlações entre as informações na Web. Estas alternativas tornam disponíveis um quantitativo cada vez maior de dados e informação, incrementando a capacidade de criar novos conhecimentos a partir das conexões efetuadas. O patrimônio digital e os demais ativos de informação sobre a cultura estão começando a fazer parte desta coleção, pois bibliotecas e museus estão publicando seus objetos e unidades documentais na Web, trazendo outros desafios para o profissional da Ciência da Informação. Este projeto discute o uso de vocabulários e formalismos, pois estes possuem um papel essencial no processo de representação, permitindo desenvolver estas representações tanto no nível das ideias quanto no nível da sintaxe. Fazendo uso de uma combinação de métodos para desenvolvimento da investigação, apresenta ciclos para a estruturação de ligações explorando os vocabulários e formalismos</p>	1

<p>identificados. Propõe a consolidação dos resultados em um conjunto de orientações para Museus, Bibliotecas e Instituições de Arquivo disseminarem seu conteúdo utilizando a Web Semântica.</p>	
<p>A informação científica na mídia: a memória de um discurso identitário <i>Evelyn Goyannes Dill Orrico</i> Estudo das práticas discursivas produzidas no âmbito da ciência na sua relação com a sociedade, admitindo que as comunicações se fazem via linguagem imagética, textual, sonora ou corporal e que a representação do mundo é formulada por intermédio de discurso socialmente construído. A escolha do tema deve-se ao importante papel social que tanto a produção quanto a divulgação da produção científica exercem na sociedade, principalmente quando sustentam os argumentos utilizados pelos movimentos sociais. Os pressupostos do projeto admitem a informação como resultado de uma relação harmoniosa entre as mudanças no repertório cognitivo dos indivíduos e a produção de novos conhecimentos, assim como assumem que as práticas discursivas relacionadas à produção e à divulgação científica estão condicionadas às injunções institucionais das quais são oriundas e no interior das quais são produzidas. Além disso, acolhem o papel preponderante que tais práticas desempenham na sociedade, ajudando a construir o universo simbólico da população e sua identidade. O objetivo maior deste projeto é traçar um espectro abrangente das práticas discursivo-informacionais voltadas para a produção e difusão da ciência no Brasil, bem como algumas de suas repercussões nos movimentos sociais, conforme são divulgadas pelas mídias. Por intermédio do ferramental teórico-metodológico da Análise do Discurso, preferencialmente documental, procura-se compreender as redes de sentido que norteiam a relação entre ciência e sociedade.</p>	1
<p>Modelo de política de curadoria de dados de pesquisa para o país <i>Luis Fernando Sayão</i> A atividade de pesquisa científica, no contexto da eScience, produz e utiliza uma quantidade extraordinária de dados de pesquisa. Com a proliferação dos dados, se destaca a preocupação de como essas coleções de dados podem ser preservados para uso e reuso no futuro. O desafio da curadoria digital de dados científicos está na necessidade de preservar não somente a coleção de dados, mas também a sua capacidade de transmitir conhecimento para usuários futuros, permitindo-os reanalisar os dados em novos contextos. A gestão de dados de pesquisa é considerada essencial para condução da pesquisa científica no século XXI, mas os dados só podem ser gerenciados e preservados ao longo do tempo e do espaço por meio de compromissos institucionais sustentáveis. O projeto tem como objetivo principal apresentar uma análise multifacetada dos elementos necessários para a definição de um modelo de curadoria digital para o país que considere os aspectos políticos, infraestrutura organizacional e tecnológica, pesquisa em curadoria digital, desenvolvimento de coleções de dados de pesquisa, formação de especialistas, sustentabilidade econômica, implicações sociais, éticas e legais e oferecimento de serviços. Será tomado como principal recurso metodológico o exame dos relatórios nacionais, regionais e internacionais sobre políticas de gestão de dados de pesquisa; desse universo, três relatórios foram considerados fundamentais no endereçamento de questões de curadoria de dados de pesquisa: os relatórios da National Science Foundation (NFS), do Digital Data Curation (DDC) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).</p>	1
<p>Informação para inovação: mapeamento da produção científica da UNIRIO <i>Maria Simone Menezes de Alencar</i> A UNIRIO vem, nos últimos anos, consolidando-se como instituição de pesquisa, principalmente através da ampliação de seus programas de pós-graduação. Considerando esse locus como gerador de pesquisa, esse projeto pretende mapear a produção científica dos docentes dos programas de pós-graduação stricto sensu desta universidade. A coleta dos dados será feita através de bases de dados de acesso público, tais como Plataforma Sucupira e Plataforma Lattes e que contemplam a diversidade de tipologias geradas pelas pesquisas, tais como artigos de periódicos, livros e capítulos de livros, textos de divulgação científica e trabalhos em eventos. O horizonte temporal da pesquisa contempla o período de 2004 a 2014, sendo utilizada a ferramenta ScriptLattes para a coleta dos currículos e o software VantagePoint para tratamento e geração de mapas de correlação. A base de dados compilada e os indicadores gerados servirão como subsídio ao desenvolvimento de instrumentos indutores de inovação, a partir do aprofundamento da visão do saber gerado pela Universidade.</p>	1
<p>A organização do conhecimento em ambientes virtuais: as relações arborescentes e rizomáticas no tratamento e na recuperação da informação nas ciências <i>Marcos Luiz Cavalcanti de Miranda</i> Esta pesquisa se configura nos diferentes ambientes da informação: o material e o virtual. Aborda questões inerentes ao processamento, à representação, ao tratamento, à busca e à recuperação da informação. Fundamenta-se nas teorias da organização do conhecimento e evidencia a epistemologia de práticas científicas selecionadas, assinalando sua complexidade e seus aspectos interdisciplinares, assim como os paradigmas que a norteiam. Parte-se de algumas questões: como representar o conhecimento que não está organizado em estruturas arborescentes e sim de forma rizomática? Será possível estabelecer links que permitam a busca de informação em áreas que são por excelência inter, trans ou multidisciplinares? Até que ponto os metadados seriam úteis para resolver estas questões? Como lidar com as barreiras estabelecidas pelo caráter virtual da</p>	1

<p>informação, ora disponível, ora "perdida"? Quais as condições de probabilidade de recuperação da informação na Web? O objetivo proposto envolve verificar as relações conceituais configuradas na representação e recuperação da informação na Web com o uso de linguagem natural e de sistemas de organização do conhecimento. No primeiro momento serão utilizados os periódicos de referência das áreas de Biblioteconomia, Educação, Museologia, Neurologia e Paleontologia, para verificar a topografia do conhecimento nessas disciplinas. Em seguida será elaborado um estudo epistemológico, analisando a produção do conhecimento dessas ciências. Espera-se que os resultados contribuam para reconfigurar a organização do conhecimento na Web e propor melhorias para a busca e a recuperação da informação em ambientes virtuais.</p>	
<p>Comunidade de prática, organização do conhecimento e inovação: identificando conexões para organização da produção científica <i>Miriam Gontijo de Moraes</i> A presente proposta objetiva investigar o conceito de comunidade de prática como construto teórico no contexto de uma abordagem social da produção do conhecimento. Possibilita compor uma metodologia para a organização do conhecimento e seus impactos na inovação e transferência tecnológica com vistas a subsidiar políticas públicas de democratização de informação científica, de produção de pesquisa científica e de inovação. O projeto pretende identificar comunidades de práticas no âmbito da produção do conhecimento científico em laboratórios de pesquisa científica da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Sua justificativa na impossibilidade humana de acumulação e processamento de todo o conhecimento disponível, reforçando a nossa dependência, cada vez maior, da eficaz organização e representação do conhecimento produzido. A abordagem participativa na organização do conhecimento por meio de comunidades de prática, discursivas ou virtuais, é uma tendência em sociedades que se caracterizam pela complexidade e fragmentação.</p>	1
<p>A relação entre a Representação Documentária e a construção de novos conhecimentos <i>Naira Christofoletti da Silveira</i> A representação documentária é compreendida como a representação de um documento para fins de busca, recuperação e uso da informação. Esta representação está contida em bases de dados e em catálogos e sua principal função é permitir a comunicação entre o documento e o usuário. Neste sentido, ela deve representar o documento, respeitando o conhecimento do autor nele contido, atender às necessidades do usuário e os objetivos da instituição que contém o documento. Este elo de comunicação entre o autor, o documento e o usuário é o foco deste projeto, que tem como objetivo identificar a demanda e às necessidades de representação de acordo com os usuários, os autores, a instituição e o próprio documento a ser representado. Para isso, serão utilizadas as pesquisas documental e exploratória. Busca-se apresentar um quadro com elementos descritivos e temáticos que atendam aos diferentes perfis de usuários e autores em diversas tipologias documentais e objetivos institucionais, presentes em vários contextos sócio-culturais. O problema desta pesquisa está em identificar quais elementos devem estar contidos na representação documentária, considerando a demanda e às necessidades do usuário, e quais elementos são comuns e quais são específicos a diversos contextos sócio-culturais, a determinadas comunidades e tipologias documentais.</p>	1
<p>A ciência aberta: a participação brasileira nas nuvens da Ciência Aberta Europeia <i>Patrícia Corrêa Henning</i> Aborda as possibilidades para a pesquisa científica no Brasil, a partir do contexto da ciência aberta Europeia. O movimento da ciência aberta visa disponibilização para acesso e livre reutilização da informação e dados de pesquisas, sem restrições legais, tecnológicas e sociais, em um ciclo transparente, voltado para a colaboração e democratização do conhecimento. Esta pesquisa parte do <i>Dutch Techcentre for Life Sciences</i> (DTLS) instituição parceira que fará o link da inserção brasileira no universo das nuvens de dados abertos europeus. Além de liderar o grupo "GOFAIR", movimento que segue as diretrizes do "<i>European Open Science Cloud</i>", que tem como um de seus objetivos disseminar os princípios FAIR em diversos países do mundo, inclusive no Brasil. Esta pesquisa visa fazer um levantamento das melhores práticas e aplicações do gerenciamento aos dados abertos de pesquisa, desde a sua concepção à sua disponibilização, alinhado às iniciativas e diretrizes europeias. Pretende-se apresentar como produto final do trabalho, uma proposta de treinamento sobre gestão de dados abertos de pesquisa, que poderá ser adotado no Mestrado de Biblioteconomia e um modelo de gestão dos dados de pesquisas dentro do âmbito da Ciência Aberta, que possa apoiar, inicialmente, a Unirio, que busca elementos para elaboração de uma política institucional sobre o tema e, a elaboração do seu plano de gestão de dados.</p>	1
<p>Rastros memoriais na web: questões teóricas sobre o ciclo de vida dos objetos digitais <i>Vera Doyle de Mattos Dodebei</i> Estuda-se o fenômeno da informação-memória na web, com ênfase nos efeitos ecológicos da circulação de narrativas que são produtos da dinâmica de trocas no meio ambiente. A representação metafórica do 'Ciclo de Vida' é aplicada aos objetos digitais, considerando textos, imagens e sons, em seus estágios processuais: produção, seleção, organização, assimilação/ dissolução e possibilidade de (re)uso. Os excessos de memória e seus vestígios também serão examinados em bancos de dados digitais. Arqueologia e reciclagem como método e ação, respectivamente, na descoberta e na transformação dos vestígios memoriais serão considerados como</p>	2

<p>possibilidades metodológicas. A proposta, de natureza teórico-conceitual-metodológica, é investigar a existência de vestígios e rastros memoriais em plataformas digitais e, sobretudo, de revisitar conceitos, metodologias e operadores teóricos que foram construídos para representar o ciclo de vida da informação e do conhecimento no século XX, período em que se intensificaram os estudos e a produção sobre bases de dados bibliográficos e avaliação de sistemas eletrônicos de informação. O equilíbrio entre a produção/aquisição e a demanda de informações foi, durante muitos anos, uma preocupação da Ciência da Informação e, em particular, das bibliotecas que regulavam seus estoques utilizando-se da ação do descarte ou desbastamento de suas coleções. O cerne da questão estava, certamente, na ideia da acumulação que cada instituição produzia, em função de seus objetivos, principalmente considerando-se o público usuário desses estoques. A descaracterização do público (potencialidade total) ocasionada pela digitalização das coleções e sua disponibilização na internet rompeu com o controle do equilíbrio entre oferta e demanda de informações e transferiu para uma outra instância, o ciberespaço, o problema da gestão dos bancos de dados. A representação gráfica dos conceitos e das relações que conformam esse novo campo de estudos será construída, o que se espera possa permitir a visualização de indícios de 'persistência aurática' ou de reciclagem para os objetos digitais.</p>	
--	--



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO
Centro de Ciências Humanas e Sociais – CCH
Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – PPGB

PROCESSO SELETIVO DISCENTE
Edital 01- 2018

APÊNDICE E

BIBLIOGRAFIA

ALBAGLI, Sarita. Ciência aberta em questão. In: ALBAGLI, Sarita; MACIEL, Maria Lucia; ABDO, Alexandre Hannud (Org.). *Ciência aberta, questões abertas*. Brasília: IBICT; Rio de Janeiro: Unirio, 2015. p. 9-25.

Disponível em:

<[http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20\(5\).pdf](http://livroaberto.ibict.br/bitstream/1/1060/1/Ciencia%20aberta_questoes%20abertas_PORTUGUES_DIGITAL%20(5).pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2017.

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos teóricos da classificação. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 11, n. 22, p. 117-140, jul./dez. 2006. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2006v11n22p117>>. Acesso em: 09 set. 2013.

BURKE, P. *Uma história social do conhecimento I: de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. p.11-21.

CALIL JUNIOR, Alberto. Bibliotecas públicas como lócus para a alfabetização midiática e informacional. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação* (online), v.13, p.136-154, 2017. Disponível em:

<<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/663/573>>. Acesso em: 18 dez. 2017.

CHOO, C. W. *A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões*. 3.ed. São Paulo: Editora SENAC, 2011. 415 p.

DOURADO, S. M.; ODDONE, N. A arquitetura do livro digital na plataforma Google: um estudo exploratório. *Encontros Bibli*, Florianópolis, v. 17, n. 34, p. 131-141, 2012. Disponível em:

<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2012v17n34p131/22612>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

IFLA. *Access and opportunity for all: how libraries contribute to the United Nations 2030 Agenda*. The Hage, IFLA, 2017. Disponível em: <<http://www.ifla.org/publications/node/10546>>. Acesso em: 30 jan. 2017.

MACHADO, E. C.; CALIL JUNIOR, A.; ACHILLES, D. Mapeamento das políticas culturais nacionais voltadas para as bibliotecas públicas no Brasil. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISAS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 15., 2014, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: UFMG, 2014. Disponível em:

<<http://enancib2014.eci.ufmg.br/documentos/anais/anais-gt5>>. Acesso em: 09 mai. 2016.

PELLEGRINO, A. L. et al. Bibliotecas e instituições de memória na Web, dados ligados e web semântica. *Memória e Informação*, [S.l.], v. 1, n. 1, jul. 2017. Disponível em: <<http://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/17>>. Acesso em: 07 dez. 2017.

PETIT, M. *A arte de ler ou como resistir à adversidade*. São Paulo: Ed. 34, 2009.

PINTO, T. L. ; RIBEIRO, C. J. S. O uso de repositórios em bibliotecas públicas: um estudo de caso sobre a apropriação da tecnologia para suporte à produção local. In: Fábio Assis Pinho; José Augusto Chaves Guimarães. (Org.). *Estudo avançados em organização do conhecimento*. Recife: Ed. UFPE, 2017. p. 279-287.

SILVA, F. C. C. da. O papel dos bibliotecários na gestão de dados científicos. *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 14, n.3, p. 387-406, set./dez. 2016. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646333/pdf_1> Acesso em: 18 dez. 2017.